

O CHRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo

Nós prégamos a Christo

Actos, Cap. XVI : 31

1ª Aos Corinthios, Cap. 1 : 23

ANNO XXVI

Rio de Janeiro, Sabbado 30 de Junho de 1917

Num. 84

Verba sempiterna

“Passarão os céos e a terra,
mas as minhas palavras não hão
de passar” — Math. 24:35.

E', no meio duma convulsão como a que na hora presente aterra a humanidade, que podemos, após tres annos de ininterrupto prelio, verificar a caducidade de tudo que é humano, sejam homens ou cousas, povos ou instituições. O globo, sobre o qual vivemos e que, pelo decorrer dos seculos tem assistido o florescer e o declinar das gerações, segundo a investigação dos eruditos, tende ao desaparecimento, seja para logo, ou para uma data remota.

Que o sol e todas as myriades de estrellas que bordam o firmamento, devem se apagar, é prophesia certa do propheta de Nazareth, o Unigenito Filho de Deus. E, com isto, accordam os prognosticos da sciencia.

Jesus, em sua omnisciencia sempiterna, presentiu os destinos do Universo physico, e numa sentença clara e precisa, proclamou com uma segurança perfeita, que, uma coisa existe que, impassivel, inabalavel, resistirá aos choques mais tremendos, attestando pela sua estabilidade que jámais passará.

A curiosidade, inquieta, indaga: Que cousa é essa, mais firme que a propria terra e os céos? E nós respondemos — as palavras de Christo, seu Evangelho!

Pretensão absurda! exclamam os observadores superficiaes, quando assistimos ao desaparecimento de religiões, com seus ritos e dogmas e superstições, diante do progresso intellectual que nos assombra e das pesquisas da sciencia, que nas suas descobertas nos deixa pasmos! Os dias do Christianismo estão contados; chegou o termino de sua acção, que é nulla, quando não é malefica. Parae, loucos, insensatos. Em nome da razão esclarecida vos pedimos — “não confundaes o Evangelho com as contrafacções, com as caricaturas que delle se tem feito e não sofframos que se emprestem abusos, crimes e superstições á cruz de Christo.

O evangelho é a carta original dos direitos do homem, porque proclama o seu valor e a lei social do reino de Deus: justiça, liberdade e fraternidade. A historia e a experiencia prestam testemunho da verdade das palavras d'Aquelle a quem chamamos — o Santo e o Justo. O segredo eterno do Christianismo autentico, reside na inteira consagração dos filhos de Deus ao bem estar e felicidade de seus irmãos, concretisados no amor deste homem ideal, perfeito modelo de justiça para os peccadores, na ardente sympathia para todos os sofrimentos e miserias, no seu sacrificio voluntario.

Por muito tempo haverá dôres para mitigar, affectos para consolar, injustiças para reparar, caídos para reerguer, chagas sociaes para curar, esta seria a obra do Evangelho. E amanhã, quando o cataclysmo que devasta a humanidade tiver chegado ao seu fim, é ainda, a elle que nos compete recorrer para garantia e estabilidade dos povos, destruição dos germens envenenadores, do alcoolismo, da licenciosidade dos costumes, do odio de classes, emfim, para restabelecer o direito e a liberdade conspurcados pelo militarismo offensivo.

Procurae, fóra deste Christianismo, um poder capaz de restabelecer a ordem universal combalida; compareae sua influencia com todos os systemas novos e velhos, e depois de tudo dizei, com sinceridade, pesando suas provas, o que pensaes.

Todas as reformas moralisadoras, pacificadoras; todos os progressos hodiernos, deve-se ao Christianismo, e sua influencia não será menos necessaria amanhã do que hoje. Porque? Porque sua missão, seu caracter, é de trabalhar para o bem estar e gaudio do homem, regenerando-o e restaurando-o á sua dignidade, dando vida, affeições, pensamentos, aspirações, esforços, um objecto muito mais elevado e duravel do que a existencia terrestre.

Sim, tudo póde passar e com effeito, tudo passará! Os systemas e as gerações, a terra e os mundos que povoam o espaço, mas, as palavras de Jesus, seus ensinios, suas promessas, tudo que foi sellado com seu proprio sangue, brilhará, refulgirá, sobre os escombros do tempo e sobre os innumerados destroços dos naufragos da sabedoria humana. Cheguemo-nos, pois, mais do que nunca, a este Mestre Divino, que tem palavras de vida eterna e possui os thesouros inexauriveis das glorias perennes, e na vida presente, nos deseja conduzir ao porto de salvação.

H. Draussin.

A Biblia

A Biblia, como poderosa alavanca do progresso, tem produzido as mais estrondosas reformas sociaes, modificações completas dos systemas de governo, influindo em todos os departamentos das actividades humanas. Produziu os puritanos, na Inglaterra e toda uma literatura de principios austeros, que serviram de base ao colosso americano do Norte. Todos os poetas e pensadores dos tempos modernos, que se hão elevado no conceito dos povos, têm, mais ou menos, sido influenciados pela Biblia.

Junta da Alliança

O Rev. Alexander Telford, secretario da Junta da Alliança, enviou ás nossas igrejas, a seguinte circular:

"Presados irmãos no Senhor:

Visto estar se approximando o dia 6 de Julho, dia do anniversario da primeira convenção da Alliança das nossas igrejas, venho respeitosa e lembrando-vos da resolução tomada pela Junta de, no domingo mais proximo a essa data, pedir ás igrejas levantarem uma collecta especial, chamada "Offerta de Gratidão", para dois dos fundos da Alliança, isto é, o Fundo do Seminario e o Fundo Pastoral.

E' com grande satisfação que podemos comunicar-vos que cinco moços que estão cursando ás aulas do Seminario, serão licenciados no fim deste anno para o ministerio da Palavra de Deus, facto este que, sem duvida alguma, dará um forte impulso ao nosso movimento.

E' certo, porem, que algumas das igrejas em que esses moços irão trabalhar, não poderão contribuir com as quantias necessarias para o sustento delles; por isso urge que todos nós façamos um esforço especial para que, do Fundo Pastoral, possa sahir um auxilio para essas congregações, e auxilio tal que faça honra á nossa Causa.

Nutrimos a esperança que as vossas offertas corresponderão ás grandes necessidades da occasião e ao glorioso privilegio que Deus concedeu, de poder contribuir para o sustento digno daquelles que são os arautos do Evangelho da graça de Deus.

Sugerimos que esas collecta seja levantada no domingo, 8 de Julho, ou, se esta data não vos convir, em qualquer occasião que vos seja mais conveniente. Enviamos enveloppes, como em annos passados, para serem distribuidos entre os membros e congregados da vossa igreja."

Pedimos aos assignantes, em atrazo, que ainda não pagaram suas assignaturas, que o façam, o mais breve possivel, afim de que possamos fazer face ás despesas desta revista.

SO' JESUS!

Ha pessoas que dizem, não gostar muito, de assistir ás nossas reuniões, porque, nellas não se trata de outro assumpto, a não ser—Jesus. Lá, dizem ellas, pouco se ouve falar a respeito da Virgem Maria, que é a advogada dos peccadores, e muito menos dos santos como S. Antonio, S. Sebastião e tantos outros, que são verdadeiros intercessores entre Deus e os homens. Ora, nós sabemos, proseguem ainda, que Jesus é o Filho de Deus, que morreu na cruz para salvar a todos, mas, devemos saber tambem que a Virgem Maria, é a Mãe de Deus, e como tal, um pedido seu a Jesus, é de grande e extraordinario valor, que os santos citados, por sua vez, em virtude da posição em que se acham, podem interceder por nós, junto a Deus, e até mesmo livrar-nos de perigos!

Agora, perguntemos, terão essas pessoas, alguma razão, naquillo que affirmam?

Terão ellas, o apoio das Escripuras Sagradas, para assim se expressarem?—Não por certo. Perguntemos mais, quem está melhor procurando fazer a vontade de Deus, de Jesus e de Maria mesma, nós, que só prégamos a Christo crucificado—Poder de Deus e Sabedoria de Deus, ou ellas que só procuram por todas as formas exaltar a Virgem Maria,

collocando a dest'arte num logar que só a seu Filho pertence, e adorar a todos os santos do Calendario, esquecendo-se até do Santo dos Santos, o unico que merece e deve receber o nosso culto e as nossas mais respeitadas homenagens?

Uma resposta que satisfaça plenamente, a quantos estão em duvida sobre o assumpto, de certo só o proprio Jesus nol-a pode dar. Sendo assim, ouçamos as Suas palavras: «A vontade d'Aquelle que me enviou é esta: que todo aquelle que vê o Filho, e crê n'Elle tenha a vida eterna; e Eu o resuscitarei no ultimo dia» (João 6:40).

A Virgem Maria mesma, depois de ouvir a supplica que certos homens lhe faziam uma occasião, para que ella servisse de mediadora entre elles e Jesus, disse-lhes em resposta: «Fazei tudo quanto Elle vos disser» (João 2:5). Com estas palavras Maria queria dizer lhes: Ide vós mesmos a Jesus, e o que Elle vos disser, isso fareis.

A conclusão pois destas passagens, é a mais logica que podemos imaginar, em connexão com a ultima pergunta acima.

Entretanto, vamos apresentar mais algumas provas em favor da razão de ser só Jesus, o principal objecto de nossas pregações, para melhor esclarecermos a questão que vimos estudando.

Ha um proverbio dentre os muitos que fez o sabio Salomão, que diz assim: «Em todo o tempo, ama o amigo» (Prov. 17:17).

Qual o homem, aqui na terra, do qual possamos dizer de todo o coração: eis aqui o nosso fiel e verdadeiro amigo, eis o nosso amigo de todos os tempos?

Ah! estamos certos de que um amigo nestas condições, não acharemos, senão na Pessoa de Jesus, porque só Elle deu a Sua vida por nós, o justo pelos injustos, como prova exuberante do amor que nos consagra.

Sim, e Jesus não só é o unico que merece ser considerado, como o nosso fiel e verdadeiro amigo, o amigo de todos os tempos, mas, o unico que tem todo o poder nos céus e na terra, conforme Elle mesmo declarou aos Seus discipulos em Mathews 28:18 e portanto, o unico tambem, que em qualquer occasião pode valer-nos e proteger-nos dos perigos e males a que estamos sujeitos no mundo em que vivemos, e ainda mais, o unico que pode livrar-nos da condemnação eterna.

A Virgem Maria, podia ser dotada de um coração magnanimo, como o foi, mas, nunca ella se sentio com poder bastante para socorrer os afflicto, curando os enfermos, fazendo andar os coxos, resuscitando os mortos e perdando os peccados. Não, a unica cousa que ella podia fazer, era como vivos, aconselhar aos que porventura a procurassem, dizendo: «Ide a Jesus e fazei tudo quanto Elle vos disser».

E si no tempo em que Maria viveu entre os homens e em companhia de Seu Filho—Jesus, nada poude fazer em favor daquelles que della procuravam se valer, alem do sabio conselho, de irem elles mesmos ter com Jesus, muito menos agora, que ella está no céu, gozando da presença de Deus o Seu Senhor e de Jesus, o seu Salvador (Lucas 1:46 e 47). Oh! dirá alguém, mais que absurdo, pois agora, não é que ella deve ter mais poder de valer-nos em nossas afflições?

Mas, nós responderemos sem receio de errar, que agora, ella nem sequer, poderá ouvir as mais fervorosas deprecações daquelles que a invocam por toda a parte, fazendo-lhe mil promessas.

E a razão disso é muito clara.

Todos sabem perfeitamente, que os attributos, omnipresença, omnisciencia e omnipotencia, são attributos, que só a Deus pertencem. Sendo assim, como admittirmos que a Virgem Maria, que está no céu, esteja ao mesmo tempo na terra, ouvindo as nossas petições, conhecendo as nossas necessidades e socorrendo nos em nossas afflições? Impossivel.

E si Maria, mãe de Jesus, emquanto homem, não pode estar no céu e ao mesmo tempo na terra, porque não é omnipresente não pode, conhecer o

que se passa em nossos corações, porque não é omnipotente, que diremos dos Santos?

Eis a razão porque dizíamos, ser, só Jesus, o amigo de todos os tempos e de todas as occasiões, pois sendo Elle o Filho de Deus, a Segunda Pessoa da Santissima Trindade, é tambem Deus, e só Deus é o omnipotente, o omnipotente, e por isso mesmo, só Deus é o Ente por nós invocado, reverenciado e adorado.

Eis finalmente, o motivo porque, só Jesus, é o assumpto de primacial importancia em as nossas reuniões.

Pois, só Jesus, baixou dos céus á terra, para soffrer e morrer, pelos nossos peccados, só Jesus, foi sepultado e ao terceiro dia resuscitou por causa de nossa justificação, e portanto, só de Jesus podemos obter o perdão para os nossos peccados e a salvação para as nossas almas.

JONATHAS DE AQUINO.

"WORDS, WORDS, NOT WORK"

Dizem que os brasileiros têm muitas palavras lindas, mas, poucas obras. Infelizmente, é isto em grande medida verdade. Com tristeza o confessamos, pois somos brasileiros e amamos a esta Patria tanto, que não duvidamos por um momento de depôr no seu altar a nossa vida. "Words, words, not work", disse certo individuo, dos brasileiros, ha poucos dias. Pois bem, não pretendemos cansar o vosso espirito com palavras, appellamos para o vosso bom senso, para o vosso senso pratico, e pedimo-vos que experimenteis traduzir em obras os ensinamentos do Mestre e Rei Jesus e sereis os poderosos factores da regeneração social.

Os Sabbatistas

IX

A lei era transitoria, o ministerio da morte e com ella tudo da velha dispensação foi abolido (2.^a Cor. 3:7-11; Col. 2:16, 17; Gal. 4:10). Christo é a nossa lei, e a sua lei não está gravada em taboas de pedra, mas, em taboas de carne do coração (Rom. 10:4; 2.^a Cor. 3:3). A lei foi dada por Moysés, mas, a graça e a verdade foram trazidas por Jesus Christo (Lucas 16:16; João 1:17).

Deus tem manifestado a sua justiça sem a lei, e o homem é justificado sem as obras da lei (Rom. 3:19-24, 28).

Si a justiça fosse pela lei, não seria necessaria a morte de Christo (Gal. 2:21; Actos, 13:38, 39; Rom. 3:20, 21, 28-30).

A lei representava a escravidão (Gal. 4:21-31), e os judeus estavam nesta escravidão, quando mataram a Christo; eram Sabbatistas, suas mãos estavam como tintas de sangue, e seus corações enraivecidos contra o Justo e Santo — Jesus Christo (Actos, 3:13-15; c. 7:52). Fizeram o que está escripto no Psalmo 2:1-3. Em vista destes principios e factos, como póde o christão ser Sabbatista, observando o Sabbado Mosaico? Jesus Christo, no sabbado era maldito debaixo da pena de morte (Rom. 6:23; Gal. 3:1-14).

Tendo estado todo o Sabbado na sepultura, no Domingo resurgiu, quebrando as ca-

deias da morte, e resgatando da morte aquelles que com Elle resurgiram no Domingo (Math. 27:50 a 53; Heb. 2:14, 15). Quando o Senhor Jesus disse que não veio destruir a lei (Math. 5:17), mas, dar-lhe cumprimento, não quiz ensinar que a lei ia continuar. Elle veio dar cumprimento, e mostrou que os factos que se deram com Elle, com o cumprimento do que a seu respeito estava escripto (Lucas, 24:27, 44-46). A lei e os prophetas foram representados por Moysés e Elias, no monte da transfiguração (Math. 17:1-5).

A lei durou até João e Christo (Lucas, 16:16; Galatas, 3:23-25).

Não desprezamos a lei, nem os prophetas; reconhecemos que os homens santos de Deus falaram e escreveram inspirados pelo Espirito Santo (2.^a Pedro, 1:20, 21), mas não é a lei ou os prophetas que temos de ouvir, mas, a Jesus Christo, o Filho de Deus, como foi mandado, em Math. 17:5). O Domingo marcou o dia de nossa redempção. O véu do templo rasgou-se na morte de Christo, e um caminho novo foi aberto (Heb. 10:19-24; c. 7:11; c. 8:1 a 6). A epistola aos Hebreus, apresenta a abolição de tudo no Velho Testamento.

Quarenta annos depois da morte de Christo, o templo em Jerusalem foi destruido e tudo que estava ligada á lei e á velha dispensação, acabou. A nova dispensação principiou no Domingo. O Pentecoste era uma festa de sete semanas, ou sete sabbados, e 7 multiplicados por 7, dão 49 dias, mas, um dia é acrescentado, com o oitavo dia, e foi neste dia que o Espirito Santo organisou a Igreja de Christo (Lev. 23:10-17). O oitavo dia equivale ao Domingo, previsto pela lei, para ser o novo dia santificado (Lev. 9:1; c. 12:3; Exodo, 22:30). Era o dia mais solemne (Num. 29:35; João, 19:31).

A circumcisão era no oitavo dia (Gen. 17:12; João 7:22). A Paschoa principiava no dia 14 do primeiro mez, e no outro dia o sacerdote offerencia um dos mólhos da seára, como primicias, e esta offerta era em Domingo, symbolizando a resurreição de Christo, que é as primicias dos que dormem (Lev. 23:11; 1.^a Cor. 15:20). O sacrificio novo, indicado em Levitico, 23:16, 17, symbolisa a conversão de Judeus e Gentios (3.000), que se deu no dia de Pentecostes, e este dia era Domingo (Actos, 2:1-5, 41). Neste Domingo, o Senhor Jesus que, como a pedra rejeitada, foi lançada, e um novo edificio espiritual principiou a ser edificado com os convertidos, cumprindo-se o Psalmo, 107:22-24: "A pedra que desprezaram os edificadores, esta foi

posta por cabeça do angulo. Pelo Senhor foi feito isto, e é coisa admiravel aos nossos olhos. Este é o dia que fez o Senhor, regosijemo-nos e alegremo-nos nelle". Esta pedra é Christo, como declara o Apostolo Pedro (Actos, 4:10-12).

Não sabemos o que o Senhor Jesus ensinou aos seus discipulos, durante os 40 dias, que esteve com elles, depois da sua resurreição. Elle nunca lhes appareceu em dia de Sabbado, mas, todas as suas aparições foram em Domingo, santificando este dia com a sua presença e communhão com seus discipulos, e falando-lhes do Reino de Deus (Actos, 1:2-4; Math. 28:1-10; Marcos, 16:12-14; Lucas, 24:13-35; João 20:19-31).

Este dia de sua resurreição, é chamado o dia feito por Deus, um dia glorioso, para regosijarmo-nos e alegrarmo-nos nelle. E' o dia de triumpho e victoria de nosso Senhor Jesus Christo.

JOÃO DOS SANTOS.

(Continúa).

NOTAS E EXCERPTOS

"**Puritano**" — A 8 do fluente, passou o anniversario deste distincto collega, que ha dezenove annos vem roteando a escabrosa estrada do jornalismo. Nossos parabens e votos de longevidade.

O Granbery — A Junta de Extensão da Igreja Methodista Episcopal do Sul, recebeu ultimamente uma offerta de 40 contos, dum cidadão do Estado de Louisiana, cujos juroes serão respectivamente usados em beneficio do Granbery, de Juiz de Fóra.

O vapor japonês, Yasaha Murú, que foi torpedeado no Mediterraneo, levava 21.000 volumes, remetidos para a China, Egypto e Abyssinia, pela Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira, da qual é agente no Brasil, o Rev. Alexander Telford.

As sete palavras da cruz — Subordinado ao titulo geral — **Vida Christã**, está publicando no "Expositor Christão", uma serie de bons e instructivos artigos, nosso amigo e irmão, Rev. Antonio Marques.

Rev. João dos Santos — Este venerando servo de Deus, apesar de jubilado, continúa, activamente, trabalhando para ás nossas igrejas e congregações. Tem visitado e prégado nos seguintes logares: Niteroi, Encantado, Piedade, Bento Ribeiro, Ramos, Bangú. Tambem tem occupado o pulpito das Igrejas Fluminense, Presbyteriana do Rio, de Botafogo, de Copacabana e Igreja Methodista de Villa Isabel.

O Exercito de Salvação conta hoje representantes em mais de 60 paizes differentes. Vinte e quatro mil officiaes ou agentes são inteiramente consagrados á sua obra e proseguem em mais de 10.000 centros e em 27 linguas differentes.

Nas Indias assumiu o exercito a responsabilidade do districto criminal de Pundjab, que conta 60.000 habitantes. Está igualmente tomando conta de todo o serviço da colonia de leprosos.

"**A Cidade de Magé**", em publicações successivas, está transportando para as suas columnas o opusculo do Rev. Francisco de Souza — "A Regeneração Nacional pelo Individuo". E' um bom serviço á nossa causa naquella cidade, e oxalá que os leitores da collega o saibam apreciar.

A actividade da mulher na Igreja — O papel eventual do sexo feminino na actividade da Igreja, sinão no governo, tem sido recommendado e estudado numa Conferencia anglicana, realisada em Londres. A discussão versou não propriamente sobre a mulher em geral, mas sobre a liberdade que ellas reclamam de prestar seus serviços á Igreja. Não se trata de um "ministerio feminino", mas, sim, das tendencias pronunciadas para um projecto de "diaconato" leigo, em que as mulheres possam exercer seus dons. O bispo de Londres nomeou, para estudar a questão, uma commissão de clerigos e pessoas abalisadas, inclusive uma senhora.

Conversão de um padre belga — Tratando da conversão de um padre belga ao Evangelho, entre outras peripecias, certo escriptor narra a seguinte: O padre, vigario de um povoado, lêra o Novo Testamento e ficára muito impressionado. Como Lutero, porém, e como tantos outros que se têm convertido, julgou a Igreja Romana susceptivel de reforma e tentou algumas na sua parochia.

O primeiro signal de sua conversão foi a convicção de que a bengam do sacerdote e a agua benta usadas para esse fim, nada podem fazer.

Victor Quintaes — Embarcou, no dia 13 do corrente, pelo paquete Ceará, para o Recife, afim de tomar a gerencia da Casa do Sr. Menandro Martins, o nosso irmão, Sr. Victor Quintaes, Vice-Presidente da Classe Organizada n.º 4, e membro da Igreja Baptista de São Christovão, e sua esposa. D. Hercilia Castro Quintaes, tambem membro da mesma Igreja. Esse amigo era muito estimado no seio da Classe Organizada n.º 4., onde desempenhou criteriosamente o cargo que lhe foi conferido. Que Deus o acompanhe em todos os seus negocios, são os nossos sinceros votos.

Do secretario do **Instituto Nacional de Literatura Sagrada**, Rev. Miguel Rizzo Junior, recebemos a seguinte circular:

"Saudações á imprensa evangelica do Brasil. Cordialmente, o Instituto agradece a maneira gentil com que a generosidade da imprensa evangelica o recebeu, e as referencias elogiosas a seu organ, "A Reforma", e á mimosa producção de W. A. Knight, com que iniciou a serie de publicações de caracter mais permanente. Não estando filiado a nenhuma comunidade evangelica neste paiz ou em outro, o Instituto é uma aggremação de quantos desejem collaborar na obra grandiosa de produzir e divulgar literatura religiosa e moral em nossa Patria. A nossa primeira revista, "A Reforma", dedicará suas edições a estudos especializados dos assumptos vitales de nosso meio social, apresentando a solução que o espirito da Reforma do seculo 16, dá, conforme os principios biblicos, ás questões do tempo presente. Cremos que a literatura referente á mariolatria, como se apresenta em nosso meio, recebeu mais uma contribuição com o nosso primeiro numero da "Reforma". Em Julho, a Biblia, fonte das verdades salvadoras, constituirá o assumpto de trabalhos que, ha mezes, vem sendo estudados e preparados por colaboradores nossos em planos definidos. Nosso noticiario não visa interesses internos da propaganda evangelica — mas apresentará a marcha da Reforma, em seus factos mais significativos. Temos o prazer de annunciar que brevemente abriremos assignaturas, para tirar em edição popular, o excellent livro de Griffith Thomas, **Christiãny is Christ**, versão de Julio Nogueira, e logo depois, encetaremos trabalho para editar uma Concordancia Biblica, cujo plano já está estudado. O Instituto, espera assim, a boa vontade de todos

"O CHRISTÃO"

REDACÇÃO:
Rua Ceará, 29 - S. Franco. Xavier
Rio de Janeiro

Publicação quinzenal — Assignatura annual, 5\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Director — Francisco de Souza.
Secretario — Fortunato da Luz.
Thesoureiro — J. L. F. Braga Junior.

Toda a correspondencia referente á redacção deve ser dirigida ao Rev. Francisco de Souza, e a correspondencia referente á expedição, ao seminarista Fortunato da Luz

os amigos da boa literatura, e tendo o apoio de fortes elementos e de empresas leigas que lhe facilitam o empreendimento de taes publicações, conta que será dentro em pouco um organo util de actividade christã neste paiz. Em regulamento que está elaborando, o Instituto exporá as vantagens que offerece a seus associados, mas a maior de todas é a de lhes dar um meio facil e pratico de contribuir para um largo movimento literario no paiz — inscrever-se socio, para lhe formar capital, e comprar suas publicações e comprar por seu intermedio, movimentar-lhe proficuamente o capital. **Bis dat quis cito dat** — dá duas vezes quem dá logo, diz o rifão latino. Na formula de cooperação que o Instituto está propondo aos jornaes evangelicos, está a demonstração de camaradagem e de esforço commum. Salve."

O alcoolismo — Sabes o que bebe este homem que vacilla com o copo na mão? Bebe as lagrimas, o sangue, a vida de sua esposa e de seus filhos. — Lamenais.

— Considero o homem que se embebeda tão desprezível, como a mulher que se prostitue; digo mesmo que a embriaguez é a prostituição do homem. — Arthur Azevedo.

— Nos primeros seculos de Roma, o uso do vinho era um crime capital; a mulher que fizesse uso delle, podia ser morta pelo marido, que não in corria em penalidade. — Petrarcha.

— O alcool faz mais estragos que os tres flagellos historicos: a peste, a fome e a guerra. Mais que a peste e a fome, elle dizima; mais que a guerra, elle mata; elle faz mais que matar: deshonra. — Gladstone.

— Não me despeço de vós com champagne, porque vossa missão exige sangue frio e as bebidas alcoolicas perturbam a clareza do espirito e dos pensamentos. — Kamimura

Terremoto — Acaba de ser arrazada a pequena republica de S. Salvador, na America Central, com um terremoto. Cerca de 60.000 almas pereceram no cataclysmo. Telegrammas de Hondura, noticiaram a destruição das cidades de Daezaltipeche, Najopa, Sachitoto, Pinal, Armenios, e Mexicanos. Foi produzido por uma movimento sismico ou uma irrupção volcanica.

Seminario — Os seminaristas trabalharam durante o mez findo, nas seguintes Igrejas e congregações: Igrejas de Copacabana, Fluminense, e Niteroi, e na Congr. de Ramos, Fortunato da Luz; Igr. Fluminense, congrs. de B. Ribeiro, Bangú e Guaratiba, Bernardino Pereira; congrs. de Cabuçu, Andarahy e Monjolo, José Ramalho; Igr. de Paracamby e congregações, Domingos Lage; congrs. de B. Ribeiro e Bangú, Jonathas de Aquino.

Morte do presidente do Estado do Rio — Falleceu na visinha cidade de Niteroi, em sua residencia, victimado por um colapso cardiaco, o coronel Francisco Guimarães que, ha poucos dias, recebera

das mãos do Dr. Nilo Peganha, o governo do Estado. Sua morte foi geralmente sentida. A Escola Normal tomou luto por alguns dias e as repartições publicas hastearam o pavilhão nacional em funeral. Assumiu a presidencia o Dr. Gerarque Collet, substituido legal, sendo sua posse realisada, sem as formalidades do estylo.

Um facto encorajador para os evangelistas e colportores, é a seguinte occorrença, havida em Espanha. Havendo os clerigos se esforcado para obstar o trabalho de evangelisação e colportagem, foram confundidos no seu intento. A Sociedade Biblica Britannica e a Sociedade Biblica Escoceza haviam se localisado em Parma, onde mantinham um bom deposito de biblias. Os padres, cheios de despeito e inveja, alugaram um armazem proximo, com o evidente intuito de impedir a venda das Escrituras. Para isso, lançaram mão de meios ridiculos e revoltantes, que por fim reclamaram a attenção da policia que, intervindo, fez cessar a escandalosa conducta dos srs. de batina. O resultado foi que os colportores tiveram o prazer de vender maior numero de exemplares de Biblias ou porções biblicas, attingindo a receita ao dobro dos annos precedentes.

Bodas de Prata — No dia 23, em Bento Ribeiro, completaram suas Bodas de Prata, os irmãos, Eduardo Cardoso Pereira e Maria Laurinda Pereira, dilectos progenitores do seminarista Bernardino Cardoso Pereira. Estes irmãos, que são as primicias do congregação local, convidaram a Rev. Telford para dirigir, em sua residencia, um culto em acções de graças, o qual foi offerecido pela Congr. em preso. Terminada a predica da Palavra, orou o seminarista Jonathas de Aquino. Foi offerecido a todos uma chavena de chá e biscoitos. Muitos foram os cumprimentos por parte dos irmãos e amigos, aos quaes ajuntamos tambem os nossos.

Assistencia evangelica aos soldados portugueses — Pela leitura dos jornaes evangelicos de Lisboa, sabe-se que partiu para a França o evangelista, Sr. Carlos A. Swan, com o fim de estabelecer algum trabalho evangelico entre os soldados portugueses que lutam na frente franceza.

A União Christã da Mocidade, dedicou-lhe uma affectuosa festa de despedida.

Alguns irmãos, desejando concorrer para que este trabalho tenha bom exito, levando aos soldados portugueses o conhecimento do Evangelho, assim como mantendo uma barraca com certo conforto, vão fazer correr umas listas, onde os crentes poderão subscrever qualquer quantia, que será remetida ao Comité Portuguez da União Christã.

Os interessados poderão procurar o irmão J. P. Serra — á rua S. Pedro, 118 — Rio, a quem tambem entregaremos as importancias que vierem por nosso intermedio.

Volumes encadernados — Acham-se á venda, nesta redacção, volumes encadernados d'"O Christão", do anno de 1916, ao preço de 5\$000. Seria de muita utilidade que nossas Igrejas e sociedades fizessem aquisição de um exemplar, para figurar em seus archivos ou bibliothecas.

Fara a Alliança — A Junta foram enviadas as seguintes importancias: Collectas da Igreja de Caçador, 29\$660; collectas da Igreja de Paracamby, 5\$200.

O Rev. Alexander Telford prégou, na Igreja Methodista de Petropolis, no domingo, 10 de Junho, sobre — "As Escrituras". Gostou de ver a Escola Dom., tão bem organizada, sob a habil superintendencia da epora do Rev. Lander, pastor da Igreja. Visitou tambem o Collegio Methodista,

em Petropolis, retirando-se com as melhores impressões, e ficando captivado pela fôrma delicada por que foi recebido pela distincta directora, Miss Perkinson. O Rev. Telford confessa-se muitissimo grato ao illustre Dr. Lander e familia, pela distincção com que foi distinguido.

Tanto os cultos como a Escola Dom., vão em franca prosperidade.

113º Anniversario da Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira. Realizou-se no dia 2 de maio, na cidade de Londres, a reunião annual desta Sociedade, na qual tomaram parte pessoas de maior destaque da vida ingleza. Estava annuciado que o snr. Lloyd George, Primeiro Ministro do Estado, ia fazer um dos discursos, porém, devido motivos imperiosos, não pôde comparecer, enviando como seu substituto o Sir Robert Borden, Primeiro Ministro do Dominio do Canadá. Tanto o Lloyd George, como o Sir Robert Borden, são grandes amigos da Sociedade Biblica.

O Rev. Taylor, um dos secretarios da Sociedade, fazendo a exposição do trabalho do anno passado, falou sobre o Trabalho da Tradução; os Problemas da Publicação; as Dificuldades da Distribuição, e a Posição Financeira.

Quanto á tradução, mencionou que haviam sido acrescentados á lista de linguas em que a Palavra de Deus tem sido traduzida, mais sete idiomas, isto é, á razão de um por cada periodo de sete semanas. A lista da Sociedade Britannica, agora, contem 504 linguas e dialectos differentes. Durante 1916, os traductores haviam completado mais uma Biblia, dois Novos Testamentos, e aperfeiçoado outras versões. Considerando as difficuldades occasionadas pela guerra, este feito constitue um bello esforço da consagração á Palavra de Deus.

Na obra da publicação, os problemas têm sido difficeis, pois tudo tem encarecido: papel, couro e mão de obra. Comtudo, a Sociedade tem mantido «stock» adequados e tem podido supprir os seus depositos no estrangeiro. Só da China veio uma encomenda de 3 1/2 milhões de exemplares das Escripturas, e da India uma, de mais de um milhão em setenta linguas diversas.

Sobre a distribuição, é nos grato poder dizer que esta tem sido maior de que qualquer anno anterior, pois montou a 11,059,617, entre Bibles, Testamentos e Porções. Só pela colportagem foram circulados 4 1/2 milhões de exemplares. Entre as Nações Alliadas a Sociedade fez circular 1,600,000 volumes, e entre as Nações Centraes 1.300,000. Os nossos depositos em Vienna, Berlim, Budapest, Bucharest, Belgrado e Constantinopla continuam abertos.

Quanto á posição financeira, ha este anno um grande DEFICIT. A Directoria, prevendo as difficuldades do futuro, e querendo manter a circulação da Palavra da Vida, mandou imprimir livros em tão grande abundancia, que, junto com os preços muito elevado de materiaes, lhe deixou um DEFICIT de perto de 600 contos de réis. O Rei George, da Inglaterra, offertou a quantia de £100 e os membros da Directoria subscreveram a somma de £5000, mas isto é apenas a sexta parte do DEFICIT.

Dando estas notas do discurso do secretario da Sociedade desejo pedir as orações e auxilio dos amigos da Biblia no Brazil. De facto, devemos muito ás Sociedades Biblicas que estão trabalhando em nosso meio e que por todos os Estados deste vasto paiz estão espalhando entre os povos a Palavra Divina, unica base da justiça e do amor. Qualquer quantia para ajudar o trabalho da Sociedade será gratamente recebida pelo signatario destas linhas.

Alexander Telford, Agente da Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira. Caixa 73, Rio de Janeiro.

ERROS THEOLOGICOS

(CONTINUAÇÃO)

A idéa de que o crente, ainda que verdadeiramente justificado pela graça mediante a fé, sem as obras da lei, fica collocado debaixo da lei, tomando-o como regra de vida, depois de realisada a justificação, é, actualmente, a fôrma corrente do erro dos Galatas.

Desde os dias de Lutero até o nosso tempo, o protestantismo, tem professado a doutrina da justificação pela graça, mediante a fé. A theologia profestante tem cahido neste segundo erro dos galatas. Uma parte da epistola aos Romanos e dois capitulos da epistola aos Galatas, se dedicam a combater este erro e a explicação da verdadeira regra da vida do crente. Rom. 6:7, 8; Gal. 4 e 5. Explicam a idéa do verdadeiro evangelho, com respeito ao estado do crente na vida da graça. Rom. 6:14, expressa o novo principio como segue: "Porque o peccado não se assenhoreará de vós; pois não estaes debaixo da lei, mas, debaixo da graça".

O apóstolo não fala aqui da justificação do peccador, mas, fala de um justificado pela fé, que já se acha livre do *dominio* do peccado, que existe nelle.

Em Galatas, depois de ter manifestado como a lei havia sido para o judeu, o mesmo que o aio havia sido em uma familia grega ou romana, um guia ou conductor de meninos, disse expressamente o apóstolo: "Mas, vindo a fé, já não estamos debaixo do aio (Gal. 3:23, 24, 25). Não ha evasiva possivel. O aio é a lei. A fé justifica, porém, a fé que justifica, põe tambem fim ao governo do aio. A theologia moderna nos diz que depois da justificação, estamos debaixo do aio. Está clara a contradicção entre a Palavra de Deus, e a theologia moderna. A qual destas duas devemos aceitar?"

E' pueril o argumento de que o que está dito em Romanos e Galatas, é referente á lei ceremonial.

Nenhum gentio podia cumprir a lei ceremonial. Os judeus mesmos sentiam-se incapazes de cumprir a lei ceremonial, desde a destruição do templo, no anno 70 (A. D.), á excepção de uns quatro preceitos de dieta. Não é por certo a lei ceremonial, a que disse: Não cubiçarás. Compare-se Rom. 7:7, 9). O crente está separado do mosaismo pela morte e resurreição. (Rom. 6:3, 15; 7:1, 6; Gal. 4:19, 31).

E' um feito que permanece inalteravel, não só em relação a Deus, como tambem em relação á lei, o crente é como um criminoso que já foi executado; a lei no seu caso não tem mais nada que possa condemnar; está reinvidicada e não é possivel nem ao menos accusal-o de culpado (Rom. 8:33, 34).

Não é possivel conhecer a liberdade, nem a santidade evangelica, até que esta grande verdade fundamental tenha sido completamente conhecida e aceita.

E' bem possivel ser-se christão, pessoa digna e util, e ainda permanecer debaixo da servidão da lei. Porém, não é possivel alcançar a libertação do dominio do peccado, nem conhecer por experiencia a verdadeira bençã e descanso, que offerece o Evangelho,

permanecendo debaixo da lei. Portanto, notamos uma vez mais, que é a morte que tem realiado a separação entre o crente e a lei.

“A lei se assenhorêa do homem, enquanto vive”.

“Mas, agora estamos livres da lei, havendo morto aquella na qual estavamos retidos” (Rom. 7:1, 6).

“Da Graça de Deus” — Arts. Ineditos.

Pelas Igrejas e Congregações

CAPITAL FEDERAL

Após o empossamento do Rev. Francisco de Souza, como pastor da Igreja Fluminense, seguir-se-á uma serie de conferencias especiaes. Os programmas-convites já estão preparados e serão distribuidos profusamente pela cidade. A imprensa fluminense a carioca tem dado boas noticias deste movimento. Os oradores que constam do programma, são os seguintes: Domingo, 1, Rev. João dos Santos — “Christo e a Igreja”; seg., 2, Rev. Francisco de Souza — “Resultado de uma experiencia”; terça, 3, Rev. Belmiro Cesar — “A salvação pela graça, mediante a fé”; quarta, 4, Rev. Carlos Sergel — “O Espirito Santo na Igreja”; quinta, 5, Rev. H. C. Tucker — “Proeminencia de Christo”; sexta, 6, Rev. Epaminondas do Amaral — “Apreciações da Cruz de Christo”; sabbado, 7, Rev. Henrique Louro — “O peccado da ingratição”; domingo, 8, Rev. Alexander Telford — “O dia de salvação”.

NITEROI

Approxima-se o dia 14 de Julho, marcado para a grande Kermesse annual e commemoração do anniversario dos varios departamentos da Igreja. As commissões encarregadas dos festejos estão trabalhando. Esperamos que os resultados serão compensadores.

— Reina entusiasmo pela promettida visita da Escola Dominical da Igreja Fluminense, nesse dia.

— Foi eleito para o cargo de auxiliar do Rev. Francisco de Souza, no pastorado, o seminarista Fortunato da Luz, devendo ser empossado no dia 14, do proximo mez.

PASSA TRES (E. do Rio)

Aqui continúa animado o trabalho evangelico. A Escola Dominical tambem vae fazendo despertar o amor pelo estudo da Palavra de nosso bom Mestre.

— Aham-se entre nós dois crentes da congregação de Mambucaba, os Srs. José Fernandes de Oliveira e José Roque Pereira; vieram fazer uma visita ao pastor e conhecer os membros desta Igreja. Fizeram uma viagem penosa pelo mar, depois viajando de pé seguramente sete leguas. Trouxeram boas noticias do trabalho em Tarituba e Araujo, onde os crentes têm feito um trabalho digno de louvor.

Estes irmãos pretendem ficar alguns dias em nossa companhia, visitando os crentes.

Manoel Marques.

GUARATIBA

O trabalho de prégação continúa com regularidade, sempre havendo boas reuniões.

— Devido funcionar bondes electricos até á Pedra, o que torna muito facil as visitas dos irmãos de outras congrs. irmãs, assim como da Igreja, houve um culto de acção de graças.

— Os irmãos guaratibanos, não pouparam esforços em annunciar o Evangelho em Sepetiba e Cabuhy, e nas visinhanças da congregação.

— A congregação agora tem sido mais visitada, o que muito alegra os crentes.

— No domingo, 24, visitou a congregação o seminarista Bernardino Pereira que, na E. D., ás 12 horas, tomou a revista do trimestre; visitou alguns irmãos; dirigiu, ás 18:30, a pedido da dirigente, algumas palavras á Liga da Juventude, cujo assumpto do dia era: “Descanço do crente”, e, á noite, préguou as Boas Novas de salvação, a bom auditorio.

— O irmão Antonio Dias que, ha 2 mezes, está privado de ir ás reuniões, devido ter dado profundo golpe de machado no pé, enquanto trabalhava, já está, cremos, livre de perigo e esperamos que brevemente sacie o seu maior desejo, assistindo as reuniões.

— Finalmente, solicitamos dos irmãos, lembrem-se sempre do Evangelho prégado em Guaratiba, em suas orações.

CAÇADOR (E. do Rio)

Mais uma vez visitei a Igreja local, no dia 10 do corrente mez. A sessão da Igreja foi animada, recebendo mais dois candidatos ao baptismo. A Sociedade de Evangelisação, acha-se animada em trabalhar para o progresso da Causa de Jesus.

Domingo, por occasião do culto, foi celebrada a Santa Ceia. Foi baptizado e aceito á communhão da Igreja, o Sr. João Diogo.

— O lar de nossos irmãos, José Pimenta e D. Ambrozina Gomes Pimenta, foi enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, a quem deram o nome de *Moyses*. Deus permita que seja mesmo um verdadeiro Moyses, servindo ao Senhor com toda a fidelidade.

— Está em Harmonia, o irmão João Correia d’Avila, membro e official da Igreja Fluminense, que residia em Bangú, onde ajudava no trabalho da Igreja e, actualmente, está ajudando a congregação de Harmonia. A congregação deve sentir-se satisfeita em ter mais um auxiliar em seu trabalho; não menos está tambem satisfeito o seu pastor, por ter mais um auxiliar, trabalhando naquella localidade.

— Acha-se hospital do Rio de Janeiro, a nossa presada irmã, D. Carola Nunes; já sofreu dolorosa operação, porém, já está livre de perigo e em convalescencias. Deus a fortaleça e lhe dê forças corporaes e espirituaes.

Manoel Marques.

SANTOS

No domingo, 10 do fluente mez, o Rev. Orton, foi a S. Paulo, distribuir os sagrados elementos, no culto da manhã, da Igreja Paulistana.

Dirigiu as aulas da Escola Dominical e o culto da manhã, em nossa Igreja, o irmão, presbytero, Antonio Lopes da Gloria, que fez desenvolvida exposição do assumpto “Humildade”.

A assistência aos cultos, nesse domingo, foi bem animadora, principalmente no das 12 horas, em que o salão ficou literalmente repleto.

Assistiram ás aulas da nossa Escola Dominical, 128 pessoas, assim discriminadas: — 111 alumnos matriculados, 8 visitantes, 7 professores e 3 officiaes.

BENTO RIBEIRO

Em vista do Passeio da Escola Dominical da Igreja Fluminense, e bem assim da Kermesse annual, da Igreja de Niteroi, que devem ter lugar no dia 14 de Julho proximo, esta Congregação resolveu adiar mais uma vez a kermesse que esperava realizar nesse mesmo dia, para o dia 7 de Setembro.

Sendo, entretanto, já a segunda vez que essa festa é transferida, em virtude de outras que têm sido marcadas para o mesmo dia, a Congregação espera que as igrejas e congregações irmãs, hão de conceder-lhe tambem a oportunidade de levar a effeito a sua desejada kermesse, cujo producto será revertido em favor da amortização da divida contrahida com a edificação da sua Casa de Cultos.

Assim, a Congregação espera o concurso de todos os interessados na Causa, para o bom exito da sua festa, que terá lugar no dia 7 de Setembro!

As prendas ou donativos podem ser entregues ao pastor da Congregação, o Rev. Francisco de Souza, ou aos Srs.: Jonathas de Aquino e Romeu Leite.

— Prestaram exames da 2.^a parte do Livro "Preparação de Professores", os seguintes directores da Escola Dominical: Antonio de Abreu, Ludovino de Souza, Maria Verner da Silva, Joaquim de Abreu e Julia Fragozo, os quaes obtiveram, respectivamente, os seguintes pontos: 100, 96, 95, 88 e 57.

Inscreveram-se no numero de preparandos, mais os seguintes: Estevam Pereira Junior, Philomena Teixeira da Costa e Aida Vercesi da Silva.

— Está residindo no Rio das Pedras, á Estrada da Fontinha, o nosso prezado irmão, Sr. Manoel Ayres, diacono da Igreja Fluminense, motivo este de grande contentamento para os irmãos de Bento Ribeiro, por contarem certos com o concurso de dois mais abnegados servos do Senhor, como o são o Sr. Ayres e sua digna esposa.

PARACAMBY (E. do Rio)

Prégou, no domingo, 10 do corrente, no culto matutino, o irmão Augusto d'Avila. A noite, desse mesmo dia, prégou o irmão Virgilio Lopes e, no domingo, 17 deste, tanto de manhã como de noite, prégou o evangelista, Domingos Lage. Este tambem prégou em Cascata, na terça-feira, 12 do corrente.

— No domingo, 10 do andante, estive em Dôres do Pirahy, o Rev. Francisco de Souza, que organizou definitivamente a congregação ali creada pela nossa Igreja, por intermedio do irmão Porfirio Escobar, quando ali residu por alguns annos. Foram consagradas algumas creanças e baptizadas as seguintes pessoas: Juvenal Gomes dos Santos, Maria Pereira da Silva, Feliciano Gomes de Oliveira, José Gomes dos Santos, Florippes Gomes dos Santos, Antonio José da Silva, Manoel Monteiro, Rufino Martins da Rocha, Helena Bar-

bosa de Lima, Zulmira Barbosa de Lima, Euclydes Gomes de Moraes Sobrinho, Cecilia Maria de Jesus, José Ramos da Silva, José dos Santos, Manoel José da Silva, Maria Barbosa de Lima e Floriano José da Costa. Ha outros candidatos para a proxima visita pastoral. O trabalho muito promete naquelle logar.

Do correspondente.

Pelas Sociedades e Ligas

Sociedade de Evangelisação da Igr. Evang. do Encantado — Agradavel e regularmente concorrida, foi a festa de anniversario, realisada por esta novel sociedade, que viu passar, no dia 15 do corrente, o primeiro marco de sua existencia. A festa, que começou ás 19 h., foi presidida pelo Rev. Pedro Campello e o discurso official pelo Rev. Hippolyto de Campos. Estiveram presentes representantes das Igrejas, Methodista, de Cascadura e de Villa Isabel, Igr. de Niteroi e Congr. de Bento Ribeiro, da Sociedade de Senhoras e Seminario Theologico, da Escola Dominical da propria Igreja local, e o representante desta revista. Diversos meninos e meninas recitaram com garbo e desembaraço, escolhidas poesias.

O presidente da Sociedade, Sr. Manoel Martins, leu alguns dados do trabalho feito pela Sociedade e fez algumas considerações sobre o que ella pretende fazer. O salão de cultos estava ornamentado com gosto e bem illuminado. Os canticos foram harmoniosamente cantados, com o acompanhamento do harmonium. Parabens á S. de Evangelisação e á Igr. do Encantado, na pessoa de seu digno pastor, Rev. Pedro Campello.

Ligas da Juventude e Juvenil (I. E. de Niteroi) — No domingo, 17, a primeira realistou a reunião devocional, tomando por thema — *O que é reverencia e porque devemos ser reverentes*. Dirigiu a reunião, o seminarista, Fortunato da Luz.

A Liga Juvenil tambem teve a reunião devocional, no domingo, 24, dirigindo-a a liguista, Mabel Ferreira.

Pelos Lares

A irmã, D. Eva Rodrigues, membro da Congregação de Bento Ribeiro, pede as orações dos irmãos em favor do seu filho, Ricarte Rodrigues, que se acha gravemente enfermo.

*

Passou para a eternidade, no domingo, 17 do corrente, o estimado irmão, Sr. Antonio Martins, membro da Igreja Fluminense, desde 1914, e um dos incansaveis trabalhadores da Congregação de Ramos, onde era professor da classe de meninos, da Escola Dominical.

Victimou-o, um ataque de congestão cerebral.

O serviço religioso, por occasião do seu enterramento, em casa e no cemiterio, foi feito pelo seminarista Jonathas de Aquino.

A viuva do extinto, agradece, penhorada, a quantos a auxiliaram, já durante os quatro

dias de soffrimentos do seu companheiro de luctas, já por occasião do seu fallecimento.

A' familia enlutada, apresentamos nossas condolencias.

*

Consorciou-se, no dia 31 do preterito, com a senhorinha, Victorina dos Santos, o nosso prestimoso irmão, Sr. Manoel Nicoláo, zelador da Igreja Fluminense. A cerimonia religiosa, foi feita em casa dos noivos, pelo Rev. Alexander Telford.

A União Auxiliadora da Igreja, offereceu, por essa occasião, ao novel par, um lindo relogio de mesa, como prova de sympathia. Pela mesma razão, a Directoria do Patrimonio da Igreja, quotizou-se e, em caracter particular, fez aos noivos uma pequena offerta.

*

Falleceu, em Paracamy, E. do Rio, no dia 9 do corrente, a irmã Ambrosina d'Avila, membro da Igreja local. A extincta estava doente ha muitos annos. Diversas vezes esteve no hospital e foi quasi sempre mantida pela Igreja. A cerimonia religiosa, foi feita pelo irmão, Augusto d'Avila.

*

Foram mimoseados pelo Senhor, em Paracamy, no dia 9 deste, com a chegada de sua primogenita — *Olda*, os irmão Manoel José Soares e D. Joaquina Lage Soares, membros da Igreja Methodista de V. Isabel. A recém-nascida é neta do irmão Ludgero Lage.

*

Está bastante enfermo, o menino Julinho, filho de nosso irmão, Julio do Couto e D. Maria Braga. Que Deus restabeleça o pequeno, para alegria de seus paes, é o nosso desejo.

*

Acha-se em tratamento no Hospital Evangelico, D. Constança Ribeiro, membro da Igreja Fluminense.

O rev. A. R. Kuldell é um judeu convertido e que actualmente occupa o cargo de secretario da Alliança Hebraica Christã. Em uma recente conferencia da mesma associação, em Baltimore, elle deu o testemunho da sua experiencia, nas seguintes palavras: "Quando o judeu recita o seu *Shema Israel*, menciona a palavra *Echad*; isto é, "O Senhor é Um". O rabbi Akiba, que soffreu martyrio, morreu pronunciando a palavra — *Echad*. Ora, Deus sendo strictamente Um, não entrando em relação amorosa com o homem, como cremos, que Elle faz por meio de Jesus Christo, segue-se que a attitude do homem para com Deus seria uma attitude perante Elle e não uma communhão e união com Elle. *Eu conhecia Deus no judaismo, mas nunca o tinha amado*. Aprendi a conhecê-lo em Christo e Elle mudou meu coração. Deste modo, aceitando Christo como meu tudo, não criei um outro Deus, rival de Jehovah; mas o mesmo Jehovah, que me era estranho, tornou-se para mim, por Jesus, meu tudo em todos. Em Christo Deus chegou a possuir-me e eu a Elle. Antes Deus era a mim um poder que temia; agora uma pessoa manifestada no Christo vivo e remidor habitando no meu coração pelo Espirito Santo."

Notas sobre o Velho Testamento

O fim da historia do povo de Israel no Velho Testamento, é concluido com o levantamento dos muros de Jerusalem por Nehemias, maguer os samaritanos muito trabalarem para impedi-lo. O povo, obteve liberdade, da mão de Cyro, rei persa, que o livrara do captivo babylonico (536 A. C.), e o templo tinha sido edificado por Zorobabel (534-515 A. C.). Esdras, escriba judaico, de Babylonia foi, por Artaxerxes Longimanus, commissionedo, para inquirir sobre o povo judaico em Jerusalem e em toda a Judéa, assim como, para levar ouro e prata como offertas a serem empregados em fins religiosos.

Efeito do captivo babylonico.

No captivo dos setenta annos, não houve completa deportação, muitos habitantes do reino do sul, Judá, fugiram para o Egypto, e muitos permaneceram na patria, provavelmente devido a predição da volta dos judeus, por Jeremias (29:10-14). Do reino do norte muitos não foram expatriados.

Os judeus, sendo opprimidos por um povo idolatra, foram obrigados a repudiar tudo que se parecesse a idolatria.

Não obstante o desvio das instituições religiosas, o quasi completo olvido do culto de Jehovah, e quasi o total dominio do paganismo, agora o monotheismo, por meio dos leaders da fé, vae apoderando-se do espirito do povo, e a idolatria, mesma licenciosa, a qual era desejada pelos judeus, é agora contemplada com asco, como objecto de horror.

Os judeus, mais do que nunca, estavam promptos a amavelmente receberem os reis persas, conquistadores da Mesopotamia. Os persas tinham uma religião comparativamente pura, uma especie de Dualismo, e muito aborreciam a idolatria de Babylonia. D'ahi o ficar Cyro alegre com o povo que desejava a prosperidade da sua conquista, e, a propria religião, do povo conquistado, pelas suas leis mores, se assemelhava ao modo de pensar dos persas.

A synagoga e as synagogas.

Os judeus acostumaram-se ao culto congregacional, fóra do templo, durante o captivo babylonico. Esdras reunia o povo para instruí-lo na Lei. E esta pratica espalhou-se rapidamente. O culto da synagoga foi organizado por Nehemias (436 A. C.). E' provavel que os 85 sacerdotes, observadores da Lei, formassem a "Grande Synagoga". Uma corporação de 120 membros, tinha em vista implantar no povo a observancia da Lei, e trabalhava para a formação do Canon do Velho Testamento, e com um novo alfabeto hebraico, foi elaborada a lei ceremonial, que incorporaram no Talmud. No periodo da "grande synagoga", foram estabelecidas escolas, para ensino das Escripturas. Uma classe de professores (escribas) appareceu, que por abusar da sua reconhecida autoridade e ainda mais, por se tornar infiel aos seus primitivos principios, recebeu dos labios do Mestre, mais tarde, a censura, manifestada no "Ai de vós, escribas e phariseus, hypocritas, pois, desprezaes a misericordia e a fé".

B. C. P.

ESCOLA DOMINICAL

Domingo, 12 de Agosto de 1917

3.º Trimestre - Lição VIII

☉ Bom Reinado de Josias

2.º Paralipomenos 34 1-13—Fig.

Topicos para a leitura diaria

Segunda, 6—O bom reinado de Josias. — 2.ª Paral. 34:1-13.

Terça, 7 — Instrukções para reis — Deut. 17:14-20.

Quarta, 8 — O primeiro rei — 1.ª Sam. 9:17 a 10:1.

Quinta, 9 — Palavras de aviso — 1.ª Reis 8:10-22.

Sexta, 10 — O bom reinado de Asa — 2.ª Paral. 15:1-15.

Sabbado, 11 — Um infante rei — 4.ª Reis 11 (Fig.).

Domingo, 12 — O rei invencível — Ps. 2.

ESBOÇO DA LIÇÃO — Notas introductorias

1. Um rei pio. 2. A idolatria destruida. 3. A reparação do templo.

NOTA PRELIMINARES

Tempo — De A. C. 640 a 609. — **Logares**— Judá e partes de Israel. — **Topico** — Reforma em Judá. — **Verdade pratica** — Bemaventurado é aquelle que gasta toda vida no serviço de Deus.

Texto aureo: "Lembra-te do teu Creador nos dias da tua mocidade". Eccl. 12:1. **Hymnos**, 392—524 — 370.

Notas introductorias — O reinado de Amon foi curto. Desde cêdo Amon seguiu os desvarios do principio de vida de seu pae, Manassés, e os dois annos que occupou o throno de Judá, foram cheios de abominaveis fraquezas. Amon densamente cobriu com as praticas idolatras, as bõas obras dos ultimos annos do reinado de seu pae. Sua carreira porem, teve um repentino fim, com a morte em sua casa, em mãos dos servos que conspiraram contra elle e o mataram.

I. — Um rei pio (vs. 3-7).

V. 1. — O nome "Josias", significa "Jehovah supporta". Sabemos que Amon, o pae de Josias, era um homem fraco, mas o que podemos inferir do nome dado ao menino é que, Jedida, a rainha, era devota ao verdadeiro Deus. No decorrer dos primeiros annos do seu reinado, Josias, esteve sob os cuidados de outros, que provavelmente eram tementes a Jehovah. Podemos ainda, racionalmente, suppôr, que sua mãe exerceu influencia salutar sobre elle.

V. 2. — "Fez o que era recto", não porque fosse a tendencia da nação, porque era idolatra, mas, porque o temor estava em seu coração. Não obstante, ter a desvantagem de ser filho de tão fraco rei, e de governar uma nação tão inclinada para o erro, comtudo, elle foi um dos reis mais excellentes, que registra a historia da nação. Josias apresenta em sua vida, um contraste com Jeroboão, "que fez Israel peccar", e trouxe a idolatria para Israel, pois, Josias destruiu os altares e servindo a Deus, não se desviou nem para a direita nem para a esquerda. Josias foi o ultimo bom rei de Judá. Sua bondade e piedade não eram somente externas, pois, fez o que o Senhor podia vêr e approvar. Era um rei recto em seu coração. Seguiu o caminho de David, rei considerado modelo de todo Israel.

II. — Idolatria destruida (vs. 3-7).

V. 3. — Apenas com dezeseis annos, bastante moço, começou devotar-se a Deus. No oriente, de quatorze a dezeseis annos, os jovens fazem as escolhas que lhe determinarão o caracter moral e espirital. Cêdo, pois, Josias, começou a devotar sua ininterrupta vida de piedade e permanentes poderes ao serviço do Deus de David. Ainda no verso 13; temos a data do notavel anno em que Josias deu entrada á sua vida para a santidade, de modo, que sua vida sempre produziu abundantemente fructos na reforma da nação. O seu justo coração a sua vida temente, não se satisfizeram com uma reforma superflua, mas, elle mesmo sentiu a necessidade de fazer desaparecer todo o vestigio do paganismo, antes de estabelecer o culto de Jehovah. Fez, portanto, Josias uma purificação geral em Judá e em Jerusalem. A reforma principiou pela cidade real. Pode-se dizer, talvez que Josias foi para Judá, o que foi Guilherme Farel, o reformador de Berne, para a cidade de Genebra. Por ordem daquelle, os altares, bosques e estatuas, tudo foi derribado, por ouvir as apologias deste, o povo precipitou-se para as igrejas e derribou as reliquias, imagens e rasgou os paramentos, emfim, tudo que era externo ao culto offerecido a Deus.

V. 4. — A' presença do proprio rei, foram destruidos os altares de Baal, deus pagão que era adorado de muitas formas. Josias era activo e cuidadoso, e desejou vêr que o trabalho reformador proseguisse em maneiras radicaes.

V. 5. — O acto de queimar os ossos dos sacerdotes, foi feito somente para tornal-os pollutos. Tão crassa idolatria, amplamente enraizada entre o povo, devia ser violentamente extirpada. Assim cumpriu-se uma prophacia. Veja 3.º de Reis, 13: 1 e 2 (Figueiredo).

V. 6. — O reino do norte, ou Israel, tinha sido levado em captivo pelo assyrios, ha quasi um seculo, comtudo, ainda havia alguns habitantes na terra captiva. Josias, porem, propôz levar a reforma até estes, até Nefthali, ao norte e Simeão, ao sul; desejou separal-as da idolatria e incorporal-as ao seu reino. A Assyria estava em guerra com os Medos e rapidamente caminhava para sua quêda. E dahi a falta de attenção que dava ás condições de Israel.

V. 7. — Josias só voltou para Jerusalem depois que sentiu satisfeito o seu desejo; estava feita a reforma.

III. — A reparação do templo (vs. 8-13).

V. 8. — Já contava, Josias, agora vinte e seis annos, e dez annos antes, elle tinha buscado de coração ao Senhor. Esteve este tempo todo occupado em destruir todos os vestigios de idolatria do seu reino e tinha concluido sua difficultosa tarefa. Mas, embora

tudo parecesse bom, Josias, isto não sentia, enquanto não visse a casa reparada e purificada da poluição dos annos anteriores. Não bastava exterminar a idolatria, era preciso restabelecer o culto espiritual ao verdadeiro Deus.

Safan, era um escriba da alta ordem. Os tres homens commissionados foram escolhidos dentre os principaes da cidade. Deve-se lembrar que o templo precisava de reparo, pois, já haviam passados duzentos annos, desde que fôra reparado pelo infante rei Joás.

V. 9. — Helcias era filho de Sallum e neto de Sadoc (1.ª Paral. 6:12 e 13). Josias seguiu o exemplo de Joás, em adquirir para a reparação, o dinheiro que veio de Judá e das tribus de Israel. Os levitas eram descendentes de Levi, chamada tribu sacerdotal, que devia zelar pelo templo.

Vs. 10 e 11. Duas classes de trabalhadores são mencionados. Havia superintendentes, de uma, e artifices e canteiros, d'outra. O edificio era bastante grande, havia sido edificado ha trezentos e cincoenta annos. O concerto do templo foi tambem geral em tudo que se fala de madeiras e pedras. Deste verso, 11, vemos que outras casas eram erigidas junto do templo, casas estas que Manassés e mesmo Amon, reis que negligenciaram a casa do Senhor, tinham destruido.

Vs. 12 e 13. E' admiravel a phrase "fi-

zeram tudo fielmente". Oh! que o Senhor veja em nós motivos que o leve a dizer, bons servos, tudo fazem fielmente. Estes homens trabalhavam, com os braços, mente e especialmente, com o coração, como fizeram os que trabalharam no templo quando reformado por Joás. *Onde ha genuino amor para com as cousas de Deus, ha esforços para a conservação da casa de Deus.* Guardemos os nossos corações do que é máu, pois, é o templo do Espirito Santo. Não houve falta de musicos, pois, todos os levitas sabiam tocar instrumentos. E, como é triste, hoje vemos muitos que não se interessam com os hymnos de louvor a Deus!... Os escribas eram amanuenses, copistas e traductores; os officiaes eram magistrados e os porteiros eram os que exerciam a função expressa pelo termo ainda hoje. Esses eram levitas.

QUESTIONARIO

Que fez Manassés depois que lhe foi restaurado o throno? Quem era Amon? Qual foi o seu caracter como rei? Como morreu? Que idade tinha Josias, quando começou a reinar? Qual foi o caracter do seu reinado? Quando foi elle convertido? Que fez Josias no decimo oitavo anno do seu reinado? Como pôde Josias levar a reforma até Israel? Dae o texto aureo, a verdade pratica e o tipico.

Domingo 19 de Agosto de 1917

3º Trimestre - Lição IX

Achando o Livro da Lei

2. Paralipomenos 34:14-33—Fig.

Topicos para a leitura diaria

Segunda, 13 — Achando o livro da lei — 2.ª Paral. 34:14-23.

Terça, 14 — A lei confirmada — 4.ª Reis, 22:14-20

Quarta, 15 — O pacto estabelecido — 4.ª Reis, 23:1-14.

Quinta, 16 — A lei reforçada — 4.ª Reis, 23:15-25.

Sexta, 17 — Amor para com Deus — Deut. 6:1-9.

Sabbado, 18 — A mais alta lei — Math. 22:34-40.

Domingo, 19 — Ouvindo e fazendo—Math. 7:21-27.

ESBOÇO DA LIÇÃO — Notas introductorias

1. A Palavra de Deus achada. 2. Efeito sobre o rei. 3. A prophesia de Olda. 4. A Palavra lida publicamente.

NOTA PRELIMINARES

Tempo — A. C. 621. — **Logar** — Jerusalem, no templo. — **Topico** — A Lei de Deus. **Verdade Pratica** — A Palavra de Deus é uma bençã para todos que verdadeiramente acham-n'a.

Texto aureo: "Não me esquecerêi da tua palavra" — Ps. 119:16—Alm.

Hymnos — 101 — 102 — 120.

Notas introductorias — E' materia de conjecturas o tempo em que a copia da Lei ou Palavra de Deus esteve perdida no templo. A condição dos reis e do povo de Judá, durante longos periodos, foi tal, que o livro podia facilmente ter sido perdido e não ser achado, desde que os governadores d'elle não faziam nenhum uso. Muitos annos ne-

gligenciaram a Casa do Senhor, e separaram-se de Jehovah, para o culto dos idolos, assim se tornando somente uma nação pagã, em vez de ser o povo escolhido por Deus, como "thesouro peculiar".

Um feito de encorajamento apparece, entretanto, com o encontro do Livro da Lei que, não obstante estar ha muito tempo perdido, tinha um effeito poderoso para o bem, tanto para o rei como para o povo, quando o liam.

I. — A Palavra de Deus achada (vs. 14-17).

V. 14. — As direcções de Josias com respeito á manutenção da Casa do Senhor, estavam sendo cuidadosamente obedecidas. O dinheiro contribuido fôra armazenado em algum quarto no templo, e quando preciso, foi utilisado para o proseguimento da obra.

O livro achado devia ser a copia fiel do que era usado no templo, a qual fôra depositada na arca do Concerto (Deut. 21:26). E' difficil saber-se como o livro da Lei fôra perdido. Ha quem pense que durante o periodo que Accaz talvez profanava o templo, algum sacerdote fervoroso escondera o rolo sagrado para que não fosse destruido pelas mãos do impio rei. Mesmo que a copia estivesse na arca do Concerto, a qual pertencia, nada ha de improvavel que a arca estivesse encoberta com o entulho em algum dos compartimentos do templo, durante os longos annos que occulto de Jehovah tinha sido negligenciado pela nação.

Ha differença de opinião sobre o conteúdo do rolo encontrado. Pensam, alguns que eram os capitulos cinco a vinte e seis, e vinte e oito de Deuteronomio, visto que estes capitulos evidentemente contem as passagens em geral lidas para o rei. Outros crêm que era a parte principal do Pentateuco. Portanto, parece razoavel concluir que o rolo continha os cinco livros de Moysés.

V. 15. — Helcias era o summo sacerdote. Safan, o escriba, o secretario do rei, trazendo o livro com elle, vem e dá detalhada narrativa dos negocios para os quaes fôra enviado, a principio nominalmente, para investigar acerca do dinheiro que precisava ser adquirido. Uma vez terminada esta narrativa, elle conta ao rei o facto de que o livro da Lei fôra achado.

Vs. 16 e 17—Odinheiro tinha sido recolhido e com todo o cuidado guardado até que fosse necessario. Os superintendentes e trabalhadores eram os encarregados para repararem o templo. Houve verdadeiro interesse na obra do Senhor e os esforços do seu povo foram abundantemente recompensados. Esforcemo-nos, pois, na Causa de Deus e o nosso trabalho não será vão. Provae-me, diz o Senhor, e vereis si eu não hei de abrir as cataractas do céo, e não hei de derramar a minha benção sobre vós em abundancia.

II. — Efeito sobre o rei (vs. 18-21).

V. 18. — Safan já tinha lido o livro ou porção d'elle (4.º Reis 22:8), e comprehendido o seu character, mas, não contou ao rei o que era o livro da lei; fala d'elle como um simples livro e deixa que o rei forme a sua opinião a respeito de sua importancia. O rei Josias deu direcções a Safan para lê-lo de modo que elle proprio ouvindo, comprehendesse o seu conteúdo. A escassez de livros deu grande valor ao livro da Lei e o unico meio para reproduzill-o era o moroso processo da copia á mão.

V. 19. — O costume de rasgar os vestidos era, no Oriente, signal de pesar, dôr, indignação, e por isso Josias, pezaroso pelos peccados da nação e pelas calamidades que o livro lhes imputava, rasgou os vestidos. Si havia algum livro da Lei, o rei jámais ouvira sua leitura. O rei era honesto e sempre prompto a servir o Senhor e a esforçar-se para trazer o povo a obedecel-o e a adoral-o. Ouvindo a leitura da Lei, recebeu nova luz como vinda do Senhor. Que todos procedam como Josias. Ouçam a Palavra do Senhor e a acceitem.

Vs. 20-21. Josias nomeou uma commissão para instruir o povo, mais definitivamente, sobre a importancia das palavras da Lei. Esta commissão entendeu que era necessario procurar o propheta para melhor interpretal-a. Josias parece ter estendido seu interesse em relação ao povo de Deus, não só em Judá, mas, tambem em relação a todos os que restavam do reino de Israel.

Elle julgou que a condição de Israel e Judá era deploravel e mesmo afflictiva, por causa dos seus peccados. Em suas palavras — “nossos paes”, é provavel que se referia a Manassés e Amon. A’ luz do livro da Lei, elle creu que maiores calamidades sobreviriam. Pela deducção dos factos conhecidos, estavam habilitados a evitar todas estas calamidades.

III. — Prophecia de Olda (vs. 22-28).

Os mensageiros do rei foram ter com a prophetisa Olda. Nada conhecemos a seu respeito, alem do que é recordado em a narrativa de 4.º Reis, 22:14-20. E’ claro que ella foi uma verdadeira prophetisa do Senhor. “Esta curta narrativa tem immortalizado o seu nome. E’ provavel, que Jeremias e Sofonias estivessem ausentes da cidade. Mas, Deus não tem limites em seus instrumentos. Póde utilizar-se da mulher para falar por Elle, como qualquer homem. Póde usar o humilde como d’uma pessoa de maior destaque. E’ indubitavel que Olda tinha o dom prophético. Falou franca, confiada e promptamente, como Isaias e Jeremias”. A palavra dada ao rei por Olda não foi bem recebida pela nação. A calamidade não estava longe, mas, porque Josias voltou-se para o Senhor, não veria a desolação do paiz, porem, morreria em paz.

V. 29. — O trabalho de Josias de servir ao Senhor, de remover a idolatria e de reparar o templo, preparou o caminho para achar o livro da Lei, mas, não parou ahi, publicou á Nação as grandes verdades que tinha ouvido.

V. 30. Assim honrou aquelle templo, desde ha muito negligenciado. As palavras da Lei eram lidas á grandes assembléas de israelitas. Ninguem era excluido. Não havia pobres, nem ricos, pequenos ou grandes. Lá se achavam principes, prophetas e sacerdotes reunidos. A palavra que Josias leu-lhes, foi semelhante a uma nova revelação do Deus Altissimo. A grande descoberta foi muito oportuna e, pode-se dizer, providencial. Profunda foi a impressão que o povo soffreu quando viu o rei devota e zelosamente trabalhando para a reforma.

V. 31. — A integridade e devoção de Josias, são vistas nestas palavras, em que elle faz um pacto com o Senhor, dizendo “que caminhará após Elle, e guardaria seus preceitos de todo o coração e alma”.

V. 32. — Em 4.º Reis, 23:3, as palavras são: “E o povo esteve por este concerto”. O povo da assembléa foi movido pelas palavras do rei. Não podia deixar de ser assim, visto que o rei tinha sido movido pelas palavras da Lei e, porisso, determinaram observal-a e devotar todos obediencia á Deus.

Do v. 33, concluímos que o trabalho de extirpação da idolatria foi completo.

QUESTIONARIO

1. Quem era o rei de Judá neste tempo?
2. Que foi achado no templo?
3. Quem era Safan?
4. Que fez com o livro?
5. Qual foi o efeito de sua leitura sobre o rei?
6. Por que o rei rasgou os seus vestidos?
7. De quem se compunha a commissão mandada á prophetisa (v. 20)?
8. Que lhes ordenou o rei que fizessem? (v. 21).
9. Quem era Olda?
10. Que disse ella que viria sobre Jerusalem?
11. Qual foi a mensagem para o rei?
12. De que se compunha a assembléa no templo?
13. Para que fim se reuniu?
14. Em que pacto, Josias fez o povo entrar?
15. Qual foi a obra que o rei completou?
16. Dae o esboço da lição, a verdade pratica, o topico e o texto aureo.